

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 11 de Outubro de 1882

Num. 231

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Camillo da Rosa.
Praça do mercado, tableiro n. 4,
rua Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milhoiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milhoiro
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

CONFEITARIA E REFINACAO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baétas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, cauzizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico,

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

SANTA CATHARINA H. W. FISON & C. *tosses, etc.*

MOLESTIAS DO PEITO,

são os melhores contra todas as

DO DR. JACKSON

Os remédios

MUDANCA DE TEMPO!

ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moído superior da terra.	kilo	\$800
Dito em grão " " " "	"	\$450
Fumo Rio Novo picado e de fiado.	"	2\$500
Dito " " em corda.	"	2\$000
Kerozene marca brilhante.	caixa	8\$000
Dito " " " "	lata	4\$000
Dito " " " "	medida	\$720
Dito " " " "	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS	lata	22\$000
Dito " " " "	groza	2\$600
Vinho virgem superior.	barris 10°	28\$000
Dito " " " "	medida	2\$000
Dito " " " "	garrafa	\$500
Dito Lisboa branco e tinto.	medida	2\$000
Dito " " " "	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem.	caixa	16\$000
Dito " " " "	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.

FABRICA PERSEVERANCA PONTA DA CABECUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de mrisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 1\$400 o moio. O mesmo se compromette a mandar a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE **MOVEIS** 11 RUA DO PRINCIPE 11 JOÃO MULLER

TINTA FERRO

LUSTRO NATURAL

A mais barata, e economica do que quer que sequeira, não acha nem em qualquer outra tinta, não se apolla no sol, prompta para uso.

Grande sortimento e variedade em cores, a escolher pelas amostras NA LOJA DE A. SILVEIRA DE SOUSA 3 RUA DO PRINCIPE 3

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se a escolha de trabalhos para remodelar e provida a

distincto, que **ACTEA DE NESTLÉ** naquelles que se quer comprar a nia portugueza artigos chegados Ha de perna vendendo-se por com-

Paranhos, que ACERVO DA BIBLIOTECÁ PÚBLICA DE SANTA CATARINA PINTO 6

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificantissima quantia de 2\$ mensaes.

Recbe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre em o mez.

REPARTICAO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 10 de Outubro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 241, solicitando passagem, no vapor S. Lourenço, para 6 praças de linha e 1 inferior, que seguem para a villa do Parati.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 243, pinião que se digne julgar sem acto de nomeação do 1° supr subdelegacia dos Bagnac mais, no ges, Vidal José Pereira referido: que não accitou o *reque os portu- lo. le é o despreso*

Ao inspector da fazenda, transmitido, interessan- expediente, relativo ás direitas, o Sr. do, e requisitante, o dizem lá, do ou- gamento.

Ao capitão *gallejos.* cardo, accusado, mira é S. S. desprezar que commo, mezes e zangar-se ou não mento do, delegacia terem elles se queixado Ao ma!

policia, Paranhos disse ainda: das ao Exm. Sr. Barão de Wildik, Baixos digno Consul Geral de Portu- pris, no Rio de Janeiro, não ligava a *renor importancia á colonia por- tuezas: tanto que n. de resposta al- crava de* Caronina da Costa Vinhas, para o Rio de Janeiro, a entregar a Teixeira Bastos & Geraldies.

—No dia 9 não houve movimento algum na cadeia da capital, nem no xadrez do corpo policial.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Tomaram assento hontem na sessão de 11 de Outubro, a Assembléa os srs. deputados El. (com o Tolentino.)

Sob proposta da *apoiados.* PINTO:—E' doutri- mittido do cargo de *revisão de confi- da secretaria da mesm.* o sr. Felix Lourenço *de novo puzca, não* (Volacão no *demite-se.*)

Votarão pela *demite-se.* ves, Souza Pinto

vares, Lery, Pinheiro, E. Cunha, Lepper, Oliveira, (9).

Contra: Bayma, Nunes Pires, Elyseu, Tolentino, Leitão, (5).

Segue hoje com sua familia, no paquete Rio-Negro com destino á Bahia, o sr. Nicolau Parente, artista photographo, que entre nós residio por espaço de dois annos.

Desejamos-lhes feliz viagem.

SOCIEDADE GUARANY

Esta sociedade fez no domingo 8 do corrente, sua eleição para a nova directoria, que deve funcionar de Outubro presente á Outubro do anno p. futuro, occupando os respectivos cargos, os socios abaixo mencionados:

Director:—José Gonçalves da Silva, (reeleito.)

Vice-director:—João Bertho da Silveira, (idem.)

1º Secretario:—João Alcibiades Silveira de Souza.

2º Dito:—José Freyesleben.

Thesoureiro:—Antonio Albino Guedes da Silva.

1º Procurador:—Francisco Gonçalves das Neves.

3º Dito:—José da Silva Simas.

Dito:—Juvita Xavier de Sou-

Havendo numero legal abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente: o Sr. 1º secretario lê diversos officios do Sr. secretario do governo acompanhando as contas de diversas camaras municipaes: ficão sobre a mesa para irem á commissão respectiva logo que for eleita.

O SR. 1º SECRETARIO:—Achão-se sobre a mesa os diplomas dos Srs. deputados eleitos Elyseu Guilherme da Silva e Francisco Tolentino Vieira de Souza, vão á commissão de constituição e poderes: não havendo mais expediente passa-se a

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Eleição das commissões:

4ª, camaras municipaes: Oliveira, Lepper, e Pinheiro, 5ª, justiça civil e criminal: Nunes Pires, Souza Pinto e Tavares, 6ª, negocios ecclesiasticos: Hackradt, Oliveira e Tavares, 7ª, instrucção publica: Bayma, Lery, e Souza Pinto, 8ª, commercio, agricultura, industria e artes: Nunes Pires, Lepper, e Hackradt, 9ª, saude publica e força policial: Souza Pinto, Pinheiro e Bayma, 10ª, estatistica divisão civil e judiciaria: Lery, Hackradt e Oliveira.

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

É lido e approvado o parecer da commissão de constituição e poderes reconhecendo deputado pelo 2º districto o Sr. João da Silva Ramos.

O SR. LEITÃO pede aos nobres membros da commissão de poderes que dem com urgencia o parecer sobre os diplomas dos Srs. Elyseu e Tolentino.

UM SR. DEPUTADO:—Que pressa!

O SR. CHAVES: (signaes de attenção)—O orador principia congratulando-se com a provincia, com a assembléa por vel-a reunida em numero legal para encetar seus trabalhos á despeito da má vontade de adversarios, que não houve recurso de que não lançassem mão para que esta corporação não se reunisse e ficasse assim a provincia privada dos meios que o seu estado financeiro reclama; representantes de um partido em opposição e leitos sem influencia official nós não podiamos faltar ao cumprimento do dever que nos impunha o mandato de que nos achamos revestidos, mandato conferido pelo eleitorado independente (muito bem).

O orador faz largas considerações sobre o hospital de caridade da Laguna e conclue apresentando um projecto para que a importancia 0,6 de real por kilogramma de generos exportados do municipio da Laguna, seja applicada ás obras do hospital em construcção na cidade do mesmo nome.

O SR. SOUZA PINTO:—Vai justificar um projecto que nas actuaes circumstancias financeiras da provincia tem grande alcance, o actual official maior da secretaria d'assembléa não pode merecer-nos confiança, a sua demissão devia ser o nosso primeiro acto (troço-se a partes entre o orador e o Sr. Leitão.)

O SR. PRESIDENTE:—Attenção, não posso permittir discussão por dialogos.

O SR. SOUZA PINTO:—Mas de-

mittir esse funcionario e substitui-lo por pessaa de nossa confiança seria considerado o nosso acto como de vingança politica e esse não é o meu fim, a suppressão do lugar de official maior não traz embaraço ao serviço da repartição, e fazemos economia de 1:500\$000.

O orador faz outras considerações e conclue apresentando o projecto que supprime o lugar de official maior da secretaria da assembléa.

O SR. LEITÃO:—Ainda uma vez peço aos nobres membros da commissão de poderes para apresentarem parecer sobre os diplomas dos Srs. Elyseu e Tolentino.

O SR. SOUZA:—O nobre deputado está muito exigente, estes diplomas hajé é que forão apresentados, em tempo competente ha de se apresentar o parecer.

Tendo se esgotado as materias dadas para ordem do dia ia levantar-se a sessão, e o Sr. deputado Leitão pediu ao Sr. presidente que a demorasse por alguns minutos, visto estar prompto o parecer sobre os diplomas dos Srs. Elyseu e Tolentino. Vem á mesa é lido posto em discussão, sem debate approvado o parecer da commissão de poderes, reconhecendo deputados os Srs. Elyseu Guilherme da Silva e Francisco Tolentino Vieira de Souza e dada a ordem do dia levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

O REI CETIWAYO

O ex-rei dos zulús partio de Portsmouth no dia 8 de Agosto e chegou a Londres manifestando logo o seu dese-

ASSEMBLEIA PROVINCIAL

2ª Sessão Ordinaria

EM OUTUBRO DE 1882

Presidente Sr. Ferreira de

ello

A's 11 horas manhã feita a chamada achãresentes 13 Srs. deputados, falta sem causa participada o Sr. Es. Borges.

FOLHEM

LEITE BASTA

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

Esta moral da enfermeira pode consolar um pouco a infeliz raoba no seu abandono e no seu enteo, se ella tivesse ouvidos Dia 8, ás 7 horas. Barometro Thermometrou para o seu cubiculo Céu limpo, tafonas, a que estais tristes reminisdo, muito con-

vencida de que ainda lhe restava aquelle abrigo.

—Ao chegar lá achou-o occupado por outro locatario, que lhe deu com a porta na cara. Chorou então, não tinha melhor desafogo, e sentou-se no poial da porta á espera de uma guiasse n'aquelle abandono em que se encontrava.

Tudo aquillo tentou, destas não foguma cousa da aridez agreste do deserto.

Como se não fossem bastanttas dôres, a criança tiritava antes que lhe arroxeara a tenra de frio, nhas, e estava n'um charco carnique ella tivesse um trapo, sem um farrapo para lhe mudar e pol-a enxuta.

N'isto veio á escada a senhora do cubiculo que Rosa habita com muitos assombros contava fôra cedido.

Quería ver a caia, afim de as se atrevia a apparecer hia ou de quem dia.

Rosa não teve coSenhoria se digno buido e autuado, perguntou quando

gar-lhe um mez que trazia em divida, e por onde tinha andado, sem que ao menos tivesse uma attenção com ella.

Depois, como lhe visse a criança nos braços, fez um gesto desdenhoso, como quem houvesse achado a explicação da estranha ausencia, e disse-lhe:

—Abra os teus olhos, não sentia, onde o tiveste, vai embalar-o.

E logo de um encontrão a fez saltar de um poial para o meio da rua, aconselhando-a a que fosse apanhar pés de burro. Não satisfeita com isto, fechou-lhe a porta e foi para a janella desafogar a sua bilis, vassando sobre a misera a celha dos improperios que trazia accumulados sempre para certas situações desesperadas, isto é, para quando a perspectiva de um calote lhe desorientava de todo o cerebro.

Era ainda dia claro, e a vizinhança, attrahida pelo escandalo, chegava á janella apimentando-o com os lanços communiarios.

11 RUA Ido uma grande difficilidade, foi-se ar-o pôde.

Ia já no fim da rua, e ainda aos seus ouvidos chegava o écho da maledicencia d'aquellas mulheres de faca e calhan.

Uma trapeira, ao vel-a passar com os olhos rasos d'agua e pregados na calçada lodosa, disse lhe do fundo da loja:

—Está prompta...

Outra affirmava que da criança é que tinha dó, e a mulher de um cabo de policia d'clarou peremptoriamente á senhoria que se o caso se dêsse com ella não havia de passar assim.

Tudo isto produzia nos ouvidos de Rosa o effeito de uma trovoad.

Sahiu d'alli, como se costuma dizer corrida. Ella realisava o typo do A-haverus da lenda. A sua predestinação era aquelle caminhar errante por esse mundo, ao acaso, tendo por cortejo as maldições da turba.

Era cruel expiação.

Que mal havia feito ella para que todos se arvorassem em seus juizes, e a castigassem com tamanha severidade?!

jo de fallar com a rainha Victoria.

Não lhe foi negada essa honra, e dias depois Cettiwayo era recebido em audiencia particular pela soberana da Grã-Bretanha, com todo o ceremonial devido á sua elevada cathegoria.

O rei africano, que vestia o grande uniforme novo de general inglez, foi acompanhado de seus ministros.

Em Osborne Cettiwayo era esperado pelo almirante Rydes, pelo principe Eduardo, autoridades militares, almirante Mac Crea e outros officiaes. A entrevista com a rainha durou quinze minutos. Depois foi obsequiado com um sumptuoso *lunch*.

Durante o trajecto de Portsmouth para Osborne, viagem feita em um trem especial, Cettiwayo não se mostrou admirado do que via. Olhou indifferentemente para a multidão que se apinhava nas estações para o ver. Só estremeceu quando percebeu que lhe queriam tirar o retrato, e collocou-se de tal fórma atrás de um dos seus ajudantes, que foi impossivel photographal-o.

Afinal depois de vivamente instado Cettiwayo accedeu e foi *poser* n'um os *ateliers* de Bondstreet. A concurrencia naquella rua era tamanha, que a policia teve de interromper a circulação dos trens. O rei dos zulús mostrou não conhecer os processos photographicos. Quando terminou a sessão, Cettiwayo obrigou o photographo a sentar-se na cadeira onde estava, afim de o castigar da longa immobildade a que o havia forçado. Pena de Talião. Depois pediu para ver o que se tinha feito e ficou muito satisfeito, vendo as provas de seu retrato.

Ainda teve conhecimento de que um dos membros do parlamento defendera a sua causa, e que o governo se mostrara disposto a restituilhe o throno da Zululandia.

Cettiwayo tornou a vestir o seu grande uniforme para ir agradecer aos seus protectores, declarando que a Inglaterra era o mais poderoso e o mais justo paiz do mundo.

O monarcha africano devia vizitar Pariz antes do seu regresso a Natal, sendo acompanhado por sir Sidney Har-dley.

Cettiwayo não queria consentir que seus ministros e conselheiros o acompanhassem ordenando que ficassem na Inglaterra.

Muitos dos principaes membros da colonia de Natal tinham enviado para Londres um protesto contra a restauração do governo de Cettiwayo na Zululandia, preven-do d'ahi grandes perigos para aquelle paiz e para a colonia vizinha.

A MULHER

A mulher, que foi a perdição para o pai Adão, para Sansão a morte, para Salomão uma vingança, é para o medico um corpo, para o juiz uma ré, para o pintor um modelo, para o poeta uma flor, para o militar uma camarada, para o padre uma tentação, para o enfermo uma enfermeira, para o são uma enfermidade, para o romantico uma houri, para o versatil um joquete, para o gastronomo uma cosinheira, para o menino um consolo, para o noivo um desejo, para o marido uma carga, para o viuvo um descanso, para o sobre uma calamidade, para o rico uma ameaça; para o joven um pesadelo, para o velho um inimigo, para o homem um estorvo, para o diabo um agente, para o mundo uma força.

O Sr. Dumas, membro da academia de sciencias de Pariz, descobriu que a agua saturada de pedra hume possui a faculdade de apagar os incendios com mais facilidade do que a agua pura.

Varias experiencias deviam ser feitas pelos bombeiros de Pariz e, se ficasse provada a efficacia de descoberta, o go-

verno mandaria empregar a agua, nas condições aconselhadas pelo Sr. Dumas, para a extincção dos incendios.

Um correspondente de Athenas dá noticia de uma importante descoberta scientifica e littteraria feita em Salonica.

N'uma das casas daquella cidade foi encontrado um manuscrito, contendo uma parte das obras de Galiano.

Este manuscrito, que data do XIV século, contém 248 folhas, das quaes 124 se acham em perfeito estado de conservação, 24 bastante estragadas mas no entanto legiveis, e 80 totalmente perdidas.

O correio expede malas hoje parara as provincias do norte pelo paquete *Rio Negro* e para Porto Bello, Tijucas, Itajahy, Blumenau, colonia Itajahy, S. Francisco, Joinville e S. Bento, pelo vapor *S. Lourenço*.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 10, ás 4 horas da tarde:
Barometro 764,5.
Thermometros: minimo 23,4, maximo 30,6.
Céu limpo, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Colonia Portugueza EM SANTA CATHARINA

Não creio que ao Sr. Antonio da Silva Rocha Paranhos, consul honorario de Portugal, nesta provincia, assista direito para ridicularisar os portuguezes, que teem escripto e publicado artigos e assignado queixas ou representações contra S. S., qualificando-os de *carregadores de aguas servidas*, etc.

Estas expressões do Sr. Paranhos, levam-me a crer que para S. S. a lingua portugueza é muito pobre de termos, principalmente na escolha dos qualificativos; ao contrario, S. S. teria buscado outro, d'entre tantos, mais distincto, que assentasse melhor naquelles que fazem parte da colonia portugueza.

Ha de permittir, portanto, o Sr. Paranhos, que lh devolva intacta

as suas assersões proferidas n'um estabelecimento importante desta praça na presença do seu proprietario e de outras pessoas distinctas.

O Sr. Paranhos, como consul, em vez de proteger, aconselhar, auxiliar aos portuguezes, ainda mesmo aos que lhe são desaffectedos, como tem por dever, vocifera contra elles, com raras excepções.

Pois se a nação portugueza, que S. S. representa aqui, exporta para Santa Catharina *carregadores d'aguas servidas*, (que eu não conheço) S. S. devia ter escrupulo em ser o representante da patria desses infelizes, em ser o seu tutor, o seu guia e protector; mas não o tem; e o motivo porque S. S. tem derramado a sua bilis, proferindo phrases que a boa educação reprova, é o receio de ter que deixar o cargo que, infelizmente para muitos, está exercendo, ao qual está agarrado como carrapato ás orelhas de burro, salva a comparação.

E se assim não é, porque insiste S. S. em continuar a exercer esse cargo, contra a vontade da colonia portugueza, á excepção de uns seis ou oito portuguezes, que por motivos de não se quererem indispor e não sei que mais, não declaram publicamente a sua opinião contra S. S.?

O Sr. Paranhos disse mais, no mesmo estabelecimento referido: *que a maior queixa que os portuguezes podem ter delle é o desprezo com que os trata*.

Bravo! Isto é bonito, interessante. E' um consul ás direitas, o Sr. Paranhos, como dizem lá, do outro lado, os.... gallegos.

O que admira é S. S. desprezar os portuguezes e zangar-se ou não gostar de terem elles se queixado de S. S.!

O Sr. Paranhos disse ainda: *que o Exm. Sr. Barão de Wildik, muito digno Consul Geral de Portugal no Rio de Janeiro, não ligava a menor importancia á colonia portugueza; tanto que n'uma resposta allegada tinha dado ás apresentações da me...* *trá S. S.* *ão os presos* *s, que só os re-*

N'este ponto em dois, veriparece pôr em ente a seguran-Exm. Sr. co correntes.

elle foi o es o Paraty, commu-lo governo sua disposição, em causa dosraças de 1ª linha, ha de abutarão. *pectiv* *obres* *do-os* *autorizando, er* *gramma, que ca* *(apoiados.)* *é segunda orde*

Se e que fallou, *Pinto:—E' doutri-Paramo, detero* *subu* *de confi-* *sear para Jo* *de* *nos* *as policiaes* *d'ava* *is.* *ameaçã* *nova politica, não* *aria ao ca,* *demite-se.*

guez, para dar o devido valor ás *palavradas* que profere.

Seja como fôr, ou como o Sr. Paranhos quizer e entender.

Pôde S. S. vociferar á sua vontade contra o mundo inteiro, se isso lhe approuver, mas nunca contra a colonia portugueza; ao contrario ter-me-ha sempre *pela prôa*, prompto a defender os *carregadores das aguas servidas*, expondo como agora, o que houver de verdade em abono delles, embora continue a incorrer no desagrado de S. S., o que me é indifferente.

Tenho sido prudente, commedido, nos termos que tenho empregado nos meus escriptos contra actos de S. S.; mas, se as cousas tomarem o incremento, a attitude a que parece attingirem, ver-me-hei na necessidade, cruel, é verdade, mas inevitavel, de perder a paciencia com que a natureza me dotou, e, encolerizado, cheio de desespero, sahirei fóra dos limites da prudencia, o que muito me constangirá, mas ao que serei forçado como estou prevendo, sempre que se tratar de offensas, insultos ou ridiculos dirigidos, directa ou indirectamente, á qualquer dos *carregadores das aguas servidas*.

Desterro, 10 de Outubro de 1882.

J. A. COUTINHO.

EDITAES

O major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio, nesta cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina.

Faço saber aos que o presente vierem, e mais interesse têm, que me foi requerido por Trompowsky & Brandt, negociantes desta praça um protesto, como se vê do seguinte requerimento: Illustrissimo senhor juiz municipal e do commercio. Dizem Trompowsky & Brandt commerciantes nesta cidade que tendo-lhes sido

Grande do Sul por Vellaseo & Com. a bordo do vapor tenta e uma marme consta do destas não fo. applicantes T, contendo indo o va. a razão e os sup. presen. e de mil con-

bida lhes accarreta, afim de as haverem da companhia ou de quem mais direito tiverem. Portanto requerem a Vossa Senhoria se digne mandar que distribuido e autuado, seja tomado por termo o protesto que ora fazem, e intimado pessoalmente o agente da companhia nesta cidade, o tenente-coronel Domingos Luiz da Costa, e por edital aos interessados auzentes, entregando-se aos supplicantes os autos para os devidos fins. Nestes termos pedem a Vossa Senhoria seja servido deferir, ao que esperão receber mercê. Desterro, cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e dois. — *Trompowsky & Brandt*. Estava uma estampilha de duzentos reis inutilizada com a assignatura supra. Na qual profere o seguinte despacho: Distribuido e autuado, como requer. Desterro, 5 de Outubro de mil oitocentos e oitenta e dois. — *Albuquerque*. — E para constar mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa. — Desterro, cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e dois. Em Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão interino que o escrevi — *Affonso de Albuquerque e Mello*

Alfandega do Desterro

IMPSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela inspectoría d'alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o artigo 25 do regulamento n. 5690 de julho de 1874, se acha aberta a boca do cofre na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 do mez de Outubro proximo futuro, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1882—1883.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto.

Alfandega do Desterro, 26 de Setembro de 1882. — O inspector, *da Costa*

DECLARAÇÕES

JUIZO DE ORPHÃOS TRANSFERENCIA

De ordem do sr. juiz d'orphãos e auzentes faço sciente aos interessados que a venda dos escravos do finado Manoel Antonio Caparica, terá lugar no dia 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias, devendo os concurrentes apresentarem cartas fechadas até esse dia.

Desterro, 9 de Outubro de 1882. — O escrivão de orphãos, *Antonio Thomé da Silva*.

ANNUNCIOS

POR preços muito reduzidos: vende-se 16 cadeiras de vime proprios para jardim, sendo 9 com encostos 3 com braços e 4 de balanço, na

11 RUA DO PRINCIPE 11

PERDEU-SE na tarde do dia 6 do corrente, na rua Formosa, uma pulseira de ouro com coraes, gratifica-se a quem tiver achado e quizer restituir. Nesta typographia se dirá quem perdeu.

VENDE-SE

por diminuto preço, á rua Trajano n. 23, os seguintes objectos: dous pares de escarradeiras, quatro ditos de vasos, sendo dous de porcellana e dous de vidro coalhado, um dito de lampeões de kerosene, um balde e jarro de folha proprio para quarto de *toilette*, uma banheira, um cesto para papeis, uma meza de jantar com pés torneados de 10 palmos de comprimento e cinco de largura, uma dita de centro, de jacarandá, gosto antigo, um etagère proprio para copos e moringas, um tapete, uma bandeja grande oval, um estojo para refeição em passeio no campo.

VENDE-SE, em conta, a casa com a bem montada ferraria da rua da Figueira n. 29, por seu dono não poder estar á testa.



Vende-se na pharmacia de **RAULINO HORN**
15 Rua do Principe 15
e em todas as outras dessa cidade

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

- | | |
|--------------------------|--------|
| 1º Livro de leitura..... | \$500 |
| 2º Dito « « | 1\$000 |
| 3º Dito « « | 1\$500 |
| 4º Dito « « | 2\$000 |
| Grammatica portugueza... | 1\$200 |

UNICOS AGENTES

Cresta & C.

11 RUA DO PRINCIPE 11

A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$ réis o sacco, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

Tonico, Reconstituente, Regenerador VINHO DE MARSA

do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Pariz

Approbado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de *debilidade*, proveniente da *natureza do clima*, *excessos*, *doenças*, ou casos que necessitam a *reconstituição* e *regeneração* do organismo enfraquecido.

O **VINHO de MARSA** do Doutor **MOUCELOT**, *activa a circulação*, *excita e restabelêce as funcões digestivas*, *recupera as forças e dá o vigor e a saude*.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO de MARSA**, no *rachitismo*, *Anemia*, *chlorosis*, *Cachexia*, *Fluxo branco*, *Fraquezas* e *debilidades* provenientes de *doenças devidas a pobreza do sangue*, *é com certeza o tónico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem contesto*

Consultar a nota acompanhando cada garraffa
J. BATARD MORINEAU & Cie, Droguistas
50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.